

LINGÜÍSTICA APLICADA AO ESTUDO DE
LÍNGUAS GERMÂNICAS

Carlos Alberto Gohn. O "Present Perfect": Dificuldades de Conceitualização e de Ensino. Advisor: Dr. Eunice Pontes. 17/06/81.

Os objetivos do presente estudo são duplos. Primeiro, o de apresentar, do ponto de vista de um falante nativo do português, um exame crítico dos dois trabalhos feitos no Brasil sobre o tema (Wade, 1978 e Nicolacópulos, 1976). Eles são examinados e contrastados com trabalhos recentes de descrição desse tempo verbal feitos nos Estados Unidos: Mc Coard (1978), que se diferencia dos que examinaram previamente o tema por ser o primeiro a tratar explicitamente de inferências pragmáticas para a escolha do "Present Perfect", e Marshall (1979), que investiga o fenômeno de uma variação lingüística: o uso do "Simple Past" no inglês americano em ambientes que exigiriam o "Present Perfect". Inclui-se uma tomada de posição sobre algumas descrições do "Present Perfect" feitas por falantes nativos do inglês. Em segundo lugar, a partir dessas observações, propor sugestões pedagógicas para o ensino deste tempo verbal para estudantes brasileiros.

Dentre as questões investigadas, pode-se ressaltar o uso do "Present Perfect" nos diferentes registros, do mais formal ao informal, a questão da frequência das formas deste tempo verbal, os ambientes onde normalmente são usadas e a questão do uso do "Simple Past" no inglês americano, tudo isso para se chegar a uma visão mais ampla das implicações do uso do "Present Perfect".